O TERRITÓRIO POR NÓS: JUVENTUDES NEGRAS E CURSINHOS POPULARES



CURSINHO POPULAR CAROLINA DE JESUS

APRESENTAÇÃO

O projeto ***O Território por Nós: Juventudes Negras e Cursinhos Populares***, realizado pela Ação Educativa em parceria com os cursinhos populares Carolina de Jesus, Transformação e Santo Dias – Rede Ubuntu, teve como base a construção coletiva de um inventário participativo do patrimônio material e imaterial da presença da população negra nos territórios de atuação de cada um desses cursinhos.

A iniciativa se desenvolveu a partir do diálogo entre as juventudes estudantes e educadoras/es com o território, dando origem ao mapa apresentado neste zine. Ao longo deste processo foram identificados Agentes, Marcos de resistência, Objetos, Celebrações, Saberes e Formas de expressão ligados às lutas antirracista e LGBTQIAPN+.

Desta forma, este material se apresenta ao mesmo tempo como um convite e fonte de inspiração para que escolas, cursinhos populares, movimentos sociais e organizações da sociedade civil ampliem seu engajamento e fortaleçam suas práticas na luta por uma educação intencionalmente antirracista, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas de educação e a plena efetivação da Lei nº 10.639/2003.

O CURSINHO

O cursinho popular Carolina de Jesus surgiu em 2010, a partir da luta pela democratização da universidade, no território periférico do Capão Redondo e Jardim São Luís. Ele nasce da contradição vivida pela população local: a necessidade de acesso ao ensino superior diante da profunda desigualdade educacional, expressão da desigualdade social do território. Essa região foi formada por um processo de periferização marcado pela migração, sobretudo de pessoas nordestinas que chegaram a São Paulo em busca de melhores condições de vida e precisaram se reinventar nas bordas da metrópole.

O território expressa políticas de precariedade e abandono estatal, mas também é dinâmico, culturalmente rico e marcado por lutas populares. Embora atravessado pela violência e desigualdade, é um espaço de vida, cultura e organização coletiva, com juventudes politizadas, saraus, slams, blocos de carnaval e bailes funks. É um território de memória e luta, como a de Santos Dias e de tantas pessoas que buscaram e buscam transformação social.

O cursinho surge dessa história e desse movimento contínuo de reinvenção e organização comunitária, sendo uma expressão da luta necessária à população local para transformar sua realidade.



JUP DO BAIRRO:

Jup do Bairro é uma cantora, compositora, apresentadora e atriz negra do Valo Velho, com trajetória iniciada em 2007 e marcada por parcerias com Linn da Quebrada e participação em produções sobre a agenda LGBTQIAPN+.

Foto: Ramon Aquim

PANELAFRO:

O Panelafro foi criado pelo coletivo Espírito de Zumbi, que promove manifestações culturais afro-brasileiras por meio da música, do teatro, da dança e da poesia na Casa de Cultura do M’Boi Mirim.

Foto: Panelafro

DONA EDITE:

Dona Edite foi uma ativista cultural, declamadora de poesias e hoje é um símbolo de resistência na zona sul de São Paulo.

Foto: Daniel Fagundes

SARAU DA COOPERIFA:

O Sarau é um movimento semanal de poesia, música e cultura realizado no bar do Zé Batidão, tendo como foco dar voz à produção cultural da periferia, aumentar o contato com a literatura e a autoestima de pessoas periféricas.

Foto: Viviane Lima

BATALHA DA LILÁS:

A Batalha, criada em 2023, é uma competição de rimas realizada aos domingos na entrada da estação Metrô Capão Redondo. Seus fundadores destacam que a iniciativa surgiu com o objetivo de dar maior visibilidade à zona sul da cidade e fortalecer sua presença na cena do rap, promovendo esse movimento de forma inovadora.

Foto: Dre Borges



CAMINHE CONOSCO. ESTE MAPA É SEU!

0. Cursinho Popular Carolina de Jesus - Unidade São Luís
0.1. Cursinho Popular Carolina de Jesus - Unidade Capão Redondo
1. Parque Santo Dias “Parque da Mata”
2. Berimbau
3. Panelafro
4. Sarau da Cooperifa
5. Batalha de Rima do Capão Redondo / Batalha da Lilás
6. Valo das Batalhas
7. Jup do Bairro (Jup Lourenço da Mata Pires)
8. Mano Brown (Pedro Paulo Soares Pereira)
9. Dona Edite (Edite Marques da Silva)
10. Escurinho do Acordeon
11. Cursinho Popular do Capão
12. Rede Ubuntu de Educação Popular

PONTO DE PARTIDA
OBJETOS
FORMAS DE EXPRESSÃO E SABERES
AGENTES
LUGARES E EDIFICAÇÕES
CELEBRAÇÕES
MARCOS DE RESISTÊNCIA

Este material integra a publicação ***O Território por Nós: Juventudes Negras e Cursinhos Populares***, composta pelo livro de mesmo nome, por este e mais dois zines.

QR Code para acessar versão digital

Realização

ação educativa

Parceria

ÜBUNTU EDUCAÇÃO POPULAR

trans FORMAÇÃO

CURSINHO POPULAR CAROLINA DE JESUS

Apoio

SETA
SISTEMA DE EDUCAÇÃO POR UMA TRANSFORMAÇÃO ANTIRRACISTA